

AFÉRESE TERAPÊUTICA EM PACIENTES COM PTT NA REGIÃO DO CARIRI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Cícera Simone Leite Silva, Lais Frota Brito, Jessica Sampaio Meneses, Isadora Tavares Rodrigues De Alencar, Viviane Chaves Pereira

INTRODUÇÃO: A aférese terapêutica, especificamente a plasmaférese, é um tratamento crucial para pacientes com Púrpura Trombocitopênica Trombótica (PTT), especialmente na forma adquirida. É realizado utilizando uma máquina de aférese que consiste em retirar o plasma sanguíneo do paciente e substituí-lo por um plasma de doador, com o objetivo de remover anticorpos que bloqueiam a enzima ADAMTS13, responsável por regular a coagulação. Esse procedimento quando mais ágil iniciar pode reduzir significativamente a mortalidade e melhorar o prognóstico dos pacientes com PTT. Demanda de uma equipe composta por médicos hematologistas e enfermeiros devidamente habilitados. **OBJETIVO:** Objetivou-se relatar a experiência da plasmaférese como tratamento de escolha para pacientes com PTT, analisando variáveis como tempo médio de início do procedimento e quantidade de sessões necessárias para a resposta ao tratamento. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo por meio de um relato de experiência baseado na análise retrospectiva dos procedimentos de plasmaférese. Foram observados os aspectos éticos referente aos dados da pesquisa. Objetivando tempo médio de início do procedimento e quantidade de sessões. A coleta dos dados estatísticos foram retirados do IndicaH do hemossistema de pacientes diagnosticados com PTT e submetidos à aférese terapêutica durante o período de 2022 à 2024, pela equipe de médicos hematologistas e enfermeiros habilitados do Hemocentro Regional do Crato, prestando assistência a toda região do Cariri. **RESULTADOS:** Durante o período foram realizados 116 procedimentos em 10 pacientes portadores de PTT, sendo 2 do sexo masculino e 8 do sexo feminino. Previamente, para o procedimento acontecer, o médico hematologista avalia o estado clínico e geral, levanta a hipótese do diagnóstico, em seguida coleta amostra de sangue para o teste de ADAMTS13 para a confirmação. Logo após, solicita a equipe o início imediato do procedimento, antes mesmo da posituação do teste. Foi verificado na literatura que o tempo médio de início é de 4 a 6 horas. Na análise dos dados verificamos que o tempo de solicitação e atendimento foram em média 4 horas, também avaliamos a quantidade de sessões por paciente de acordo com a gravidade do caso e a resposta clínica, observamos que dos 10 pacientes, 8 obtiveram respostas e prognósticos excelentes ao tratamento, variando entre 6 até 19 sessões e apenas 2 pacientes realizaram 1 sessão, vindo a óbito pela gravidade.

CONCLUSÃO: A realização do procedimento de plasmaférese representa um avanço para o manejo de pacientes com PTT na região do cariri. Transformando uma condição que é frequentemente fatal em uma doença com chances consideráveis de controle e recuperação, especialmente quando o tratamento é instituído de forma rápida e adequada.